

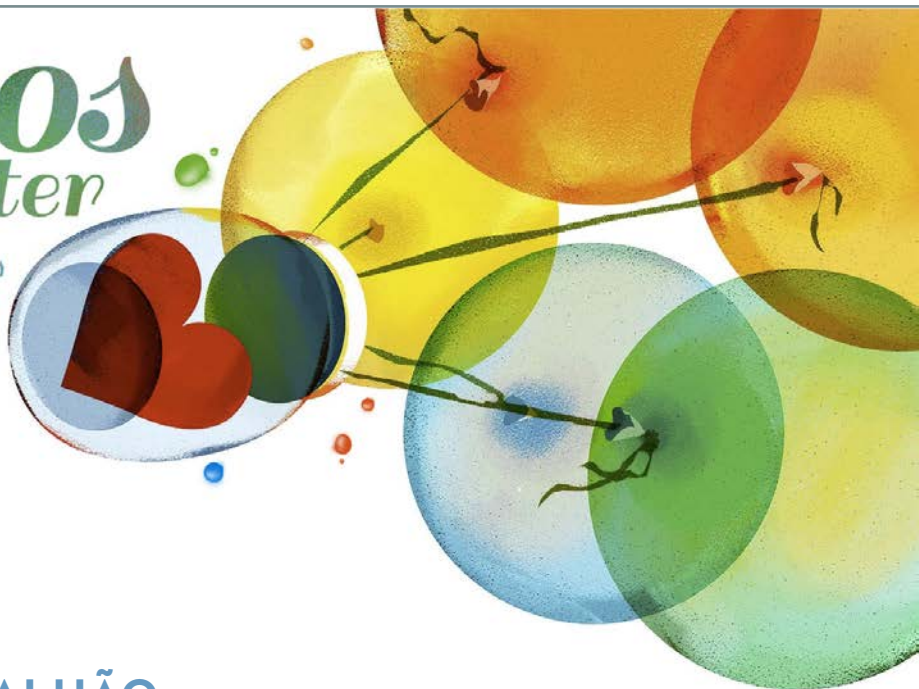


Aveos Newsletter

Agrupamento de Escolas Ordem de Sant' Jago

Nº 13

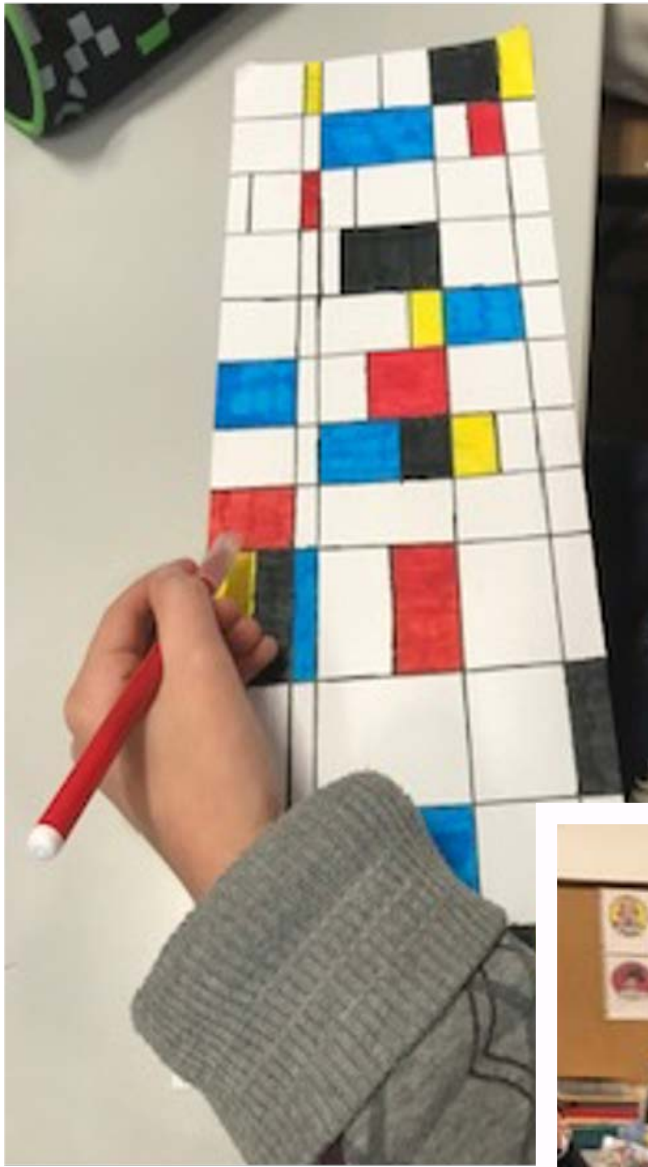




EB1 Nº1 DO FARALHÃO O DIA DE REIS

No dia 08 de janeiro a EB1 nº1 do Faralhão comemorou mais uma tradição, o Dia de Reis. A turma 2 elaborou coroas de reis com inspiração de Piet Mondrian para oferecerem aos seus afilhados da turma 1 e estes presentearam os seus padrinhos com as Janeiras. Terminámos esta comemoração com um lanche convívio.







O encerramento do primeiro período deste ano letivo foi assinalado com a festa de Natal na EB1/JI de Setúbal.



Em equipa com as respetivas Turmas Amigas, as crianças de cada grupo prepararam com empenho e muita alegria canções natalícias para apresentar aos seus colegas e às famílias, que não perderam a oportunidade de assistir a esta maravilhosa festa!



A nossa festa de Natal



Foi uma manhã cheia de magia natalícia, com muitos sorrisos e animação.



EQUIPA TEIP/ ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

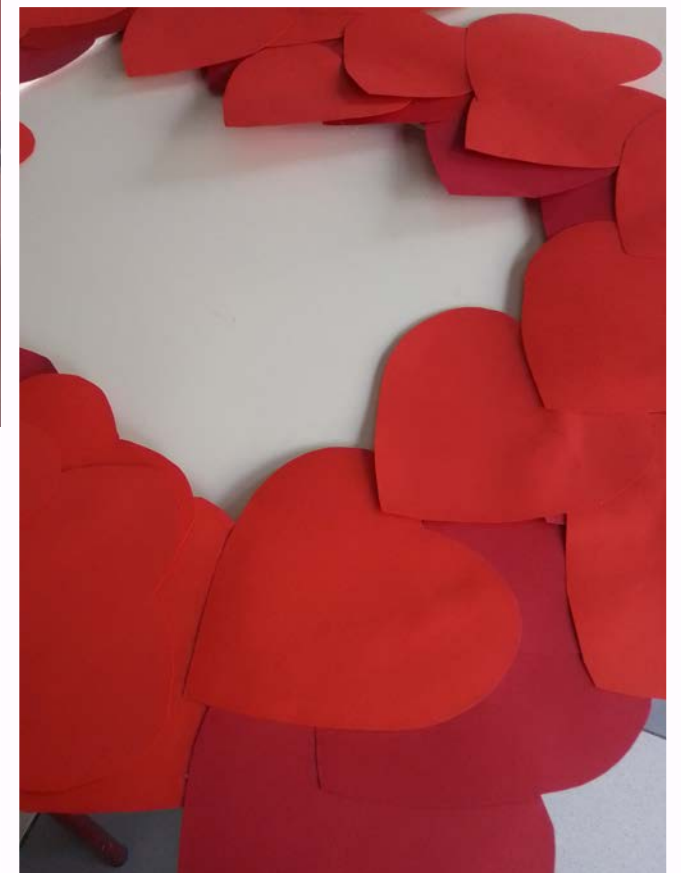
OTL - OCUPAÇÃO TEMPOS LIVRES

Objetivos:

- desenvolver capacidades pessoais e sociais;
- proporcionar atividades de carácter lúdico- pedagógico;
- proporcionar uma ocupação saudável;
- contribuir para o bem estar e a recreação das crianças e jovens participantes.

Atividades neste início do 2º período letivo alusivas ao Carnaval, S. Valentim.





EQUIPA TEIP/ ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL
EB1/JI DE SETÚBAL

NÓS RECICLAMOS!

No âmbito do projeto Nós Reciclamos!

Turmas participantes: 43 e 49, do 4º ano.

Realizar uma Mota da PSP em tamanho real.

Fase 1: construção das peças: concluída;

Fase 2: montagem: concluída;

Fase 3: pintura.

“Faça do desperdício a sua arte”







Psicologia na AEOSNewsletter

Saúde Psicológica e Bem-estar

Observatório Escolar 2023

Dando continuidade ao trabalho iniciado em 2022, numa parceria entre diversos organismos e entidades (entre as quais se destaca a DGEEC, a OPP e a Equipa Aventura Social), foi realizado um estudo nacional sobre a saúde psicológica e bem-estar das crianças e adolescentes em idade escolar, bem como dos seus educadores e professores.

Em forma de *e-book*, com a coordenação científica da Professora Doutora Margarida Gaspar de Matos, (Equipa Aventura Social/ ISAMB, Universidade de Lisboa), o livro reúne um conjunto de estudos que ajudam a pensar a escola e a educação, com sustentação científica.

Ao longo das próximas semanas, o **Psicologia na AEOSNewsletter** irá abordar diversas conclusões decorrentes do referido estudo.

Maria Cristina Andrade
(psicóloga/SPO)

Sabia que ...

... uma das soluções para reduzir a poluição marinha poderá passar por taxar os poluidores?

Um problema que pode ter um impacto muito grande no fundo marinho é a pesca fantasma, isto é, o abandono accidental ou voluntário das artes de pesca no oceano, que inadvertidamente podem prender espécies marinhas. A equipa de investigadora Marisa Fernández trabalhou na sensibilização de pescadores na Galiza para que a recolha do lixo nas suas fainas siga caminho até ao porto, onde depois poderá ser tratado. “É o que se chama de fishing for litter” (pesca de lixo), explica a investigadora.

Um inquérito a 194 pescadores galegos concluiu que 97,89% considera o lixo marinho um problema relevante para o sector, e 16,76% admitiu mudar as suas zonas de pesca por causa do lixo. As perdas associadas ao tempo perdido a retirar e desviar lixo marinho fixaram-se entre os 49 e os 109 euros por dia, estimaram os pescadores. Este estudo foi citado numa proposta de resolução apresentada pela deputada francesa Catherine Chabaud ao Parlamento Europeu, aprovada em Março de 2021. O projeto Clean Atlantic redigiu um “guia técnico para as políticas públicas regionais” de suporte à elaboração de políticas e iniciativas que previnam a poluição por lixo marinho e que estimulem a sua recolha e gestão - como, por exemplo, o apoio à pesca de lixo ou a criação de impostos sobre o plástico.



O diretor de serviços de Ação Climática e Sustentabilidade da DRAAC destaca o sucesso da estratégia de diminuição dos sacos de plástico em Portugal. “Nos anos 2000, havia um consumo anual de mais de 500 sacos de plástico por cada cidadão.” A partir da aplicação da taxa sobre estes sacos nos supermercados, em 2019, “esse número reduziu para cinco por ano por habitante”, segundo o investigador. “O número de sacos de plástico que encontramos agora nas praias é basicamente zero.”

Adaptação de um excerto do artigo publicado em:

<https://www.publico.pt/2023/10/13/azul/noticia/mudar-atlantico-quatro-vagas-2-enfrentar-lixo-marinho-2066707>



Newsletter do AEOS

O arquivo completo dos números anteriores pode ser consultado em:

http://www.aveordemsantiago.pt/newsletter_aeos.html



Projeto cofinanciado:



EDUCAÇÃO

